

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA/PE: ESTUDO ECOLÓGICO DE 2020 A 2025.

José Abílio Pereira De Vasconcelos¹; Rebeca Gabrielly Maniçoba Fernandes²; Thais Emanuely Vidal Bezerra Angelim³; Isabelli Granja⁴; João Vitor De Almeida Silva⁵.

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/7

RESUMO

Introdução: A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma condição de saúde causada pela infecção do vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) caracterizada pela grande diminuição da atividade do sistema imune, no qual as manifestações clínicas se expressam primariamente por ínguas, tosse persistente, suor noturno e perda de peso repentina. Além disso, o período de incubação do vírus no organismo dificulta a identificação prévia, pois se apresenta de maneira assintomática nos estágios iniciais da doença. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da AIDS no município de Petrolina-PE, no período de 2020 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e quantitativo, realizado mediante coleta de dados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos e Notificação), vinculado ao DATASUS, referente à prevalência da AIDS no município de Petrolina/PE, no período em estudo, utilizando as seguintes variáveis: “ano de notificação”, “escolaridade”, “sexo”, “raça/cor” e faixa etária”. **Resultados:** O município em comento registrou 52 notificações de 2020 a 2024. A maior prevalência foi no ano de 2021 com 18 diagnósticos, seguido do ano 2020 com 16 notificações. Em contrapartida, a menor taxa de contaminação, foi registrada em 2024 com apenas 03 casos. Dos 52 diagnósticos registrados no período em estudo, 34 foram do sexo masculino e 18 do sexo feminino. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 34 anos com 18 notificações, seguida de 35 a 49 casos. Sendo que 50 pacientes se autodeclararam pardos e 02, brancos. O grau de escolaridade mais acometido foi o ensino superior completo e a 5ª a 8ª com 10 notificações cada. **Conclusão.** O presente estudo evidenciou que a AIDS ainda representa um importante desafio de saúde pública no município de Petrolina-PE, especialmente entre indivíduos do sexo masculino, com maior incidência na faixa etária de 20 a 34 anos. A maior concentração de casos em pessoas autodeclaradas pardas e com níveis variados de escolaridade reforça a necessidade de políticas públicas mais inclusivas e direcionadas às populações vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da imunodeficiência adquirida. Infectologia. Infecções sexualmente transmissíveis.